

Nota técnica

O Novo Ensino Médio na rede estadual do RS: balanço de perdas e danos

Ângela Chagas
Maria Beatriz Luce
Mateus Saraiva

FICHA TÉCNICA

Relatório de pesquisa elaborado pelos seguintes integrantes do NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRGS:

Mateus Saraiva

Doutor em Educação pela UFRGS

[Currículo Lattes](#)

Ângela Both Chagas

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS

[Currículo Lattes](#)

Maria Beatriz Luce

Professora da Faculdade de Educação da UFRGS e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unipampa

[Currículo Lattes](#)

Agradecimento:

Aos estudantes, professores, funcionários e equipes diretivas de escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul que têm contribuído de forma significativa para a realização das pesquisas sobre o Novo Ensino Médio, por meio do fornecimento de informações, participação em debates e entrevistas.

Este documento deve ser citado como:

SARAIVA, MATEUS; CHAGAS, ÂNGELA; LUCE, MARIA BEATRIZ. **O Novo Ensino Médio na rede estadual do RS: balanço de perdas e danos** [Nota Técnica: relatório de pesquisa]. Porto Alegre: UFRGS, 26 jun. 2023. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/>

SUMÁRIO

Resumo	3
Introdução	4
1. Caracterização da oferta e do acesso ao Ensino Médio no RS	8
2. Itinerário formativo no RS: trilhas, unidades curriculares obrigatórias e eletivas... ..	11
3. Análise da oferta das trilhas	18
4. Oferta das eletivas.....	26
5. Considerações finais	28
Referências	30

RESUMO

Esta Nota Técnica tem como objetivo analisar **a possibilidade de os estudantes escolherem seus percursos formativos nas instituições de ensino da rede estadual** do Rio Grande do Sul, tendo em vista a promessa de liberdade de escolha dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. Para isso analisamos os dados da oferta das trilhas de aprofundamento curricular e das unidades eletivas nas escolas estaduais de Ensino Médio, obtidos junto à Secretaria Estadual da Educação (Seduc-RS) via Lei de Acesso à Informação. Documentos normativos nacionais e estaduais, bem como orientações encaminhadas pela Seduc-RS às escolas e dados do Censo Escolar e dos Indicadores do Inep também são fontes para as análises. O estudo divide-se em cinco partes: na primeira apresentamos um panorama da oferta e do acesso ao Ensino Médio no Rio Grande do Sul, destacando a característica do estado de dispor de apenas uma escola de Ensino Médio na maioria dos municípios; na segunda, detalhamos a mudança da matriz curricular; na terceira e na quarta partes, analisamos a oferta das trilhas e das unidades eletivas por escola; por fim, apresentamos as considerações finais. Como resultado, destacamos três efeitos da implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual do RS: 1) **Esvaziamento da Formação Geral Básica e fragmentação curricular**, o que pode ser evidenciado com a redução da carga horária de Língua Portuguesa e de Matemática e inserção de 201 novas unidades curriculares dentro das 24 trilhas de aprofundamento. 2) **Limitada liberdade de escolha** aos estudantes, com oferta de apenas duas trilhas – dentre 24 disponíveis no catálogo da Seduc – em 69,3% das escolas, além de 14,6% contarem com apenas 1 trilha. Outro ponto que chama atenção é que apenas 16,3% das trilhas ofertadas têm Linguagens como área principal e 8,5% têm Matemática como secundária, evidenciando o enxugamento destes componentes no currículo das escolas gaúchas. 3) **Aprofundamento e legitimação das desigualdades educacionais**, ao oferecer menos justamente às escolas com poucas matrículas, do campo, com professores sem a formação adequada, noturnas e únicas em seus municípios.

INTRODUÇÃO

A rede estadual do Rio Grande do Sul começou, no ano de 2022, a adotar uma nova configuração curricular para todas as suas escolas. Em alinhamento ao cronograma nacional de implementação do Novo Ensino Médio definido pelo Ministério da Educação (MEC), as turmas do 1º ano passaram a contar com novos componentes curriculares, obrigatórios a todos os estudantes: Mundo do Trabalho, Cultura e Tecnologias Digitais e Projeto de Vida, que preenchem 20% da carga horária anual¹.

Com o intuito de prosseguir a implementação, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc-RS) construiu, ainda em 2022, um catálogo com 24 trilhas alinhadas às quatro áreas do conhecimento da Formação Geral Básica (FGB) – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza². O movimento seguiu com uma consulta aos alunos sobre as trilhas que mais interessavam, o que subsidiou a definição das que seriam oferecidas nas escolas a partir de 2023. Neste ano, a principal marca da reforma educacional – a pretensa escolha curricular – passou a fazer parte das salas de aula pelas trilhas de aprofundamento dos Itinerários Formativos.

Com isso, desde fevereiro de 2023, os estudantes matriculados no 2º ano do Ensino Médio têm 40% da carga horária preenchida com os Itinerários Formativos, compostos por Projeto de Vida e Iniciação Científica, que são obrigatórios, e pelas trilhas de aprofundamento³. Em 2024, quando chegarem ao 3º ano, 60% da jornada diária será Itinerário Formativo (Tabela 1).

¹ O percentual refere-se às escolas com jornada de cinco horas diárias, o que equivale a mil horas anuais. Existe variação nas instituições que ofertam Ensino Médio de Tempo Integral e nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

² Além das 24 trilhas alinhadas às áreas do conhecimento, foram definidas outras cinco trilhas da formação técnico-profissional: Ciências Agrárias, Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Informação, Comunicação e TICs e o Curso Normal. A oferta do quinto itinerário não é objeto de análise nesta Nota Técnica.

³ Embora o catálogo definido pela Seduc contemple 24 trilhas, o estudante cursa apenas uma delas.

Tabela 1 - Distribuição (%) da Matriz Curricular das escolas estaduais de Ensino Médio com jornada de cinco horas diárias no Rio Grande do Sul – 2023

		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Formação Geral Básica		80%	60%	40%
Itinerário Formativo	Obrigatórios	20%	13,3%	13,3%
	Trilha	0%	26,7%	46,7%
Total		100%	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Seduc ([2022](#))

Consequência das alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional promovida pela [Lei nº 13.415/2017](#), os Itinerários Formativos compreendem uma mudança significativa na matriz curricular das escolas de Ensino Médio. Nesta Nota Técnica, produzida no âmbito do Núcleo de Políticas e Gestão da Educação da Faculdade de Educação da UFRGS⁴, objetivamos **analisar a possibilidade de os estudantes escolherem seus percursos formativos nas instituições de ensino da rede estadual**. O foco está na oferta das trilhas de aprofundamento e das unidades curriculares eletivas nas escolas estaduais com Ensino Médio regular de jornada de tempo parcial – cinco horas diárias para os turnos diurnos e o noturno – tendo em vista a promessa de liberdade de escolha na propaganda do Novo Ensino Médio.

Como fonte para as análises utilizamos os seguintes dados:

1. Matrizes curriculares do Ensino Médio na rede estadual e documentos de orientação sobre a implementação das trilhas de aprofundamento produzidos pela Seduc-RS;
2. Documentos normativos sobre a oferta da parte flexível do currículo, como a Resolução de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e resoluções do Conselho Estadual de Educação do RS;

⁴ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

3. Trilhas de aprofundamento e unidades curriculares eletivas ofertadas por turno (manhã, tarde e noite) nas escolas de Ensino Médio da rede estadual do Rio Grande do Sul;
4. Informações sobre as trilhas ofertadas por escola estadual cruzadas com dados do Censo Escolar sobre número de escolas por município do Rio Grande do Sul e número de matrículas na etapa por escola e com os indicadores de Nível Socioeconômico e Adequação da Formação Docente.

Parte dos documentos, listados nos itens 1 e 2, é de acesso público por meio do [Diário Oficial da União](#), do [Diário Oficial do Estado do RS](#) e do site “[Ensino Médio Gaúcho](#)”, criado pela Seduc-RS. Outra parcela refere-se a orientações internas encaminhadas pela Secretaria que foram disponibilizadas por escolas durante pesquisas de campo. As ofertas das trilhas e das eletivas por turno foram obtidas junto à Seduc-RS via Lei de Acesso à Informação (LAI)⁵. Já os dados do [Censo Escolar](#) e dos indicadores de [Nível Socioeconômico \(Inse\)](#) e de [Adequação da Formação Docente \(AFD\)](#) são do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), relativos aos últimos anos de publicação.

A Nota Técnica está organizada em cinco sessões. Na primeira apresentamos um panorama da oferta e do acesso ao Ensino Médio no Rio Grande do Sul, destacando a distribuição territorial da rede estadual e a característica do estado de dispor de apenas uma escola de Ensino Médio na maioria dos municípios. Na segunda, detalhamos a mudança da matriz curricular nas escolas da rede estadual com o Novo Ensino Médio, mediante redução da carga horária da formação geral para a oferta dos Itinerários Formativos e ampliação do número de unidades curriculares. Em seguida, analisamos a oferta das trilhas por escola, turno e por município nas localidades que contam com apenas uma instituição estadual que oferta a etapa. Também fizemos recortes por número de alunos, nível socioeconômico, localização e adequação da formação docente. Na quarta sessão mostramos os dados sobre a oferta das unidades curriculares eletivas. Por fim, fazemos as considerações finais, salientando o esvaziamento da Formação Geral Básica e fragmentação curricular; a

⁵ Os dados referentes à oferta das trilhas por turno foram enviados pela Seduc-RS em maio de 2023, atendendo solicitação via LAI. As informações sobre as eletivas foram repassadas em junho de 2023, em resposta a novo pedido via LAI.

limitada liberdade de escolha aos estudantes; e o aprofundamento e legitimação das desigualdades educacionais decorrentes da implementação do Novo Ensino Médio no Rio Grande do Sul.

1 CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA E DO ACESSO AO ENSINO MÉDIO NO RS

O Rio Grande do Sul conta, em seu território, com 1.539 escolas de Ensino Médio. As diferentes redes ofertam vagas e a mais abrangente delas é a estadual, presente em todos os municípios do estado, com suas 1.119 escolas (Tabela 2).

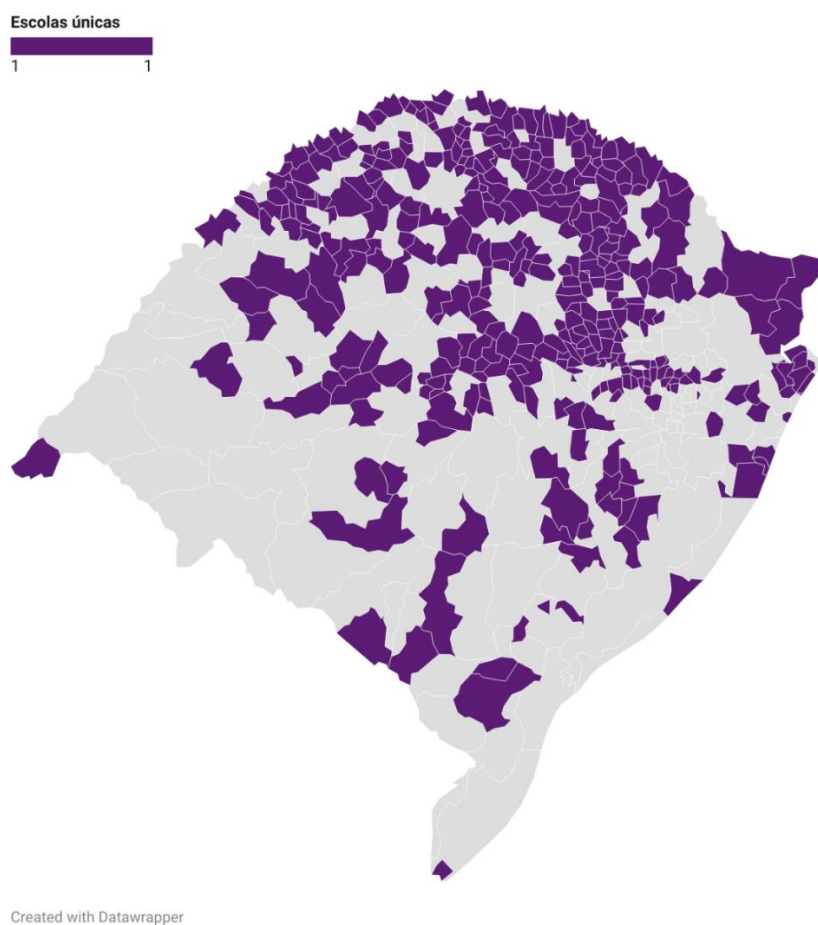
Tabela 2 – Número e percentual de escolas por tipo de dependência administrativa – RS – 2022

Tipo de Dependência	Número de Escolas	Percentual
Federal	46	3%
Estadual	1.119	72,7%
Municipal	24	1,6%
Privada	350	22,7%
Total	1.539	100,0%

Fonte: Censo Escolar (INEP, 2022)

A rede estadual, sem dúvida, também é a mais capilarizada. Em 330 dos 497 municípios do estado (66,4% do total), a única escola de Ensino Médio é estadual, não havendo nem mesmo a possibilidade de matrícula na rede privada; com esse mesmo sentido, em 352 cidades (70,8%), a rede estadual oferece a única escola pública com Ensino Médio do município. Já em 359 municípios, o que corresponde a 72% do total, há outras escolas públicas, mas somente uma delas é da rede estadual.

Figura 1 – Municípios do estado do Rio Grande do Sul onde existe somente uma escola da rede estadual – 2022



Fonte: Censo Escolar (INEP, 2022)

A abrangência da oferta de vagas na rede estadual tem como consequência um maior número de matrículas (Tabela 3).

Tabela 3 – Número e percentual de matrículas no Ensino Médio por rede de ensino – RS – 2022

Tipo de Dependência	Matrículas	Percentual
Federal	16.566	4,5%
Estadual	300.024	82,2%
Municipal	2.807	0,8%
Privada	45.687	12,5%
Total	365.084	100,0%

Fonte: Sinopse Estatística Censo Escolar (INEP, 2022)

Considerando tal cobertura, fica colocada a importância da rede estadual para o sucesso da implementação de qualquer política para o Ensino Médio no Rio Grande do Sul. Portanto, nos dedicaremos a analisar as mudanças realizadas na matriz curricular em decorrência das alterações decorrentes da Lei nº 13.415/2017, com especial enfoque na proposta de trilhas de aprofundamento dos Itinerários Formativos, concebida no âmbito da Secretaria Estadual da Educação.

2 ITINERÁRIO FORMATIVO NO RS: TRILHAS, UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS

As mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para o currículo do Ensino Médio ampliaram o total mínimo de horas de 2.400 para 3.000, com o limite de 1.800 horas para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Devido a este limite, a Secretaria da Educação do RS desenhou modificações na matriz curricular da rede estadual, restringindo a Formação Geral Básica⁶. Isso implicou **para os alunos do Ensino Médio no estado uma diminuição substancial do tempo dedicado ao estudo do que é comum**, porque já antes da Lei nº 13.415/2017, a rede estadual contava com 3.000 horas para o período diurno e 2.400 para o noturno.

Restringir a base comum a 1.800 horas implicou em diminuição do número de horas-aula daqueles que eram componentes curriculares da Educação Básica e que, desde 2018, foram denominados unidades curriculares⁷. A restrição do currículo comum incidiu tanto para os alunos do diurno quanto para os do noturno. Na nova matriz curricular, em praticamente todas as unidades curriculares tradicionais, há menos períodos de aula atualmente do que antes da reforma, levando à consequente diminuição do número total de períodos nas diferentes áreas do conhecimento. Inclusive há surpreendente **redução na carga horária de Língua Portuguesa e de Matemática, consideradas centrais na legislação do Novo Ensino Médio. A primeira passou de 15 para 9 períodos semanais nas três séries da etapa. A segunda teve redução de 18 para 10 períodos semanais (Tabela 4).**

⁶ Segundo as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio de 2018, a Formação Geral Básica é um conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles

⁷ As Diretrizes de 2018 trazem a denominação de "unidades curriculares", porém na matriz curricular para 2023 na rede estadual (ver Figura 2) é mantida a expressão "componentes curriculares".

Tabela 4 – Número total de períodos semanais dos componentes da Formação Geral Básica no Ensino Médio do RS nas matrizes curriculares antiga e nova

Área do Conhecimento	Componente Curricular	Matriz antiga		Matriz nova
		Número de Períodos (Diurno)	Número de Períodos (Noturno)	Número de Períodos (Diurno e Noturno)
Linguagens	Arte	3	3	1
	Educação Física	5	2	3
	Língua Espanhola	3	2	1
	Língua Inglesa	4	3	4
	Língua Portuguesa	15	15	9
	Literatura	3	2	3
	Total da Área de Linguagens	33	27	21
Matemática	Matemática	18	18	10
	Total da Área de Matemática	18	18	10
Ciências Humanas	Ensino Religioso	3	1	1
	Filosofia	3	3	1
	Geografia	6	5	4
	História	6	4	4
	Sociologia	3	3	1
	Total da Área de Ciências Humanas	21	16	11
Ciências da Natureza	Química	6	5	4
	Física	6	5	4
	Biologia	6	4	4
	Total da Área de Ciências da Natureza	18	14	12

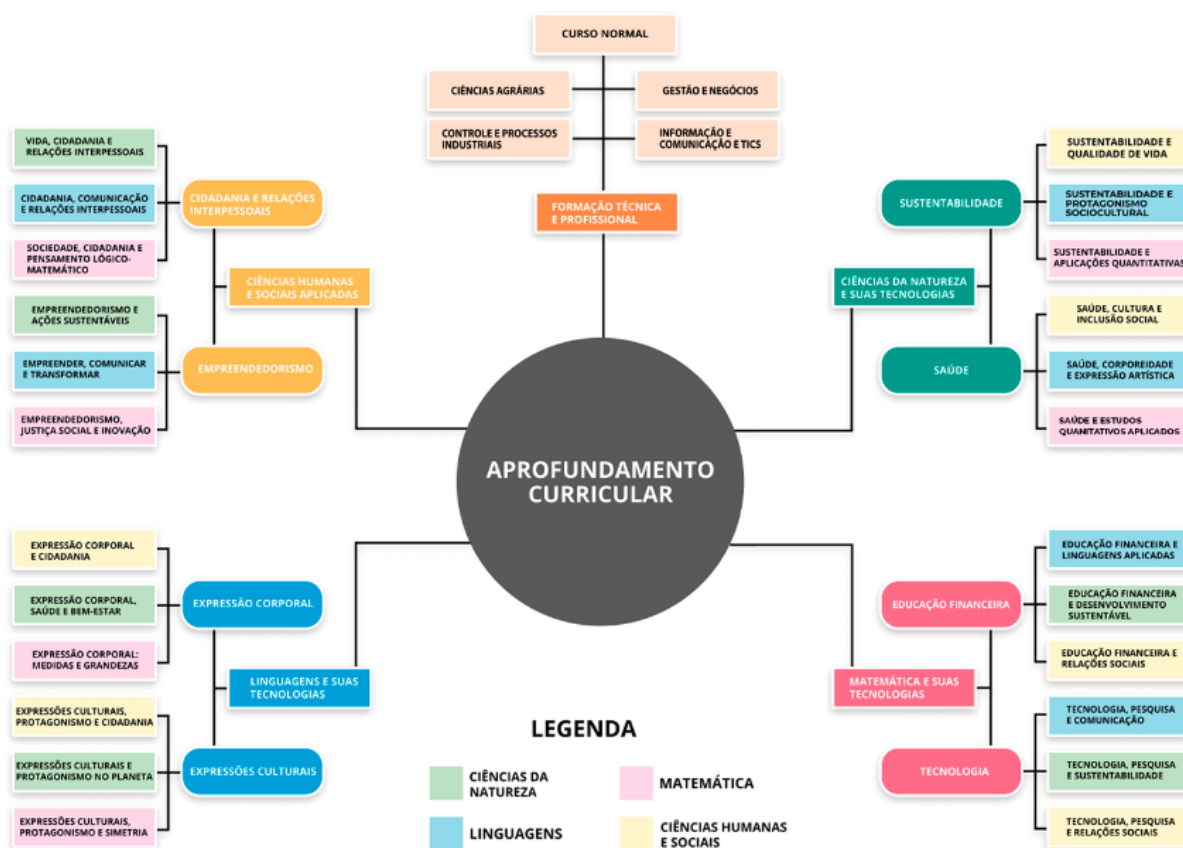
Fonte: Elaborado pelos autores com base em SEDUC (2021) e SEDUC (2022)

Na defesa dos reformistas, a diminuição da Formação Geral é justificada pelo acréscimo do Itinerário Formativo (IF). No RS, cada um dos 24 Itinerários Formativos é composto por uma parte permanente, que engloba quatro unidades curriculares obrigatórias – Projeto de Vida, Mundo do Trabalho, Cultura e Tecnologias Digitais e Iniciação Científica – e por uma parte diversificada, que é organizada em trilhas de aprofundamento (Figura 1) e em unidades eletivas, disponibilizadas de acordo com o interesse e as condições das comunidades escolares (Quadro 1).

As trilhas alinhadas às quatro áreas do conhecimento são estruturadas a partir de oito temáticas: Cidadania e Relações Interpessoais, Empreendedorismo, Expressão Corporal, Expressões Culturais, Sustentabilidade, Saúde, Educação

Financeira e Tecnologia. Cada estudante cursa apenas uma das trilhas, escolhida durante o 1º ano do Ensino Médio e pela qual prossegue ao longo do 2º e do 3º anos.

Figura 2 - Trilhas de aprofundamento da rede estadual do RS



Fonte: Ensino Médio Gaúcho (SEDUC, 2023a) - clique no [link](#) para ampliar a visualização.

As unidades curriculares eletivas também são estruturadas a partir das quatro áreas do conhecimento, em um total de oito opções. De acordo com documento enviado pela Divisão de Ensino Médio da Seduc-RS às escolas, a orientação é que as eletivas sejam ofertadas trimestralmente para alunos a partir do 2º ano do Ensino Médio levando em conta a capacidade de recursos humanos e infraestrutura, além das demandas da comunidade escolar. Em relação ao número de unidades eletivas, a orientação é que sejam ofertadas, no mínimo, duas opções como forma de aprofundamento curricular. As escolas têm informado que, quando existentes, essas unidades curriculares só cabem em outro turno.

Quadro 1 – Eletivas que podem ser ofertadas na rede estadual do RS no 1º trimestre de 2023

Área	Unidades Curriculares
Ciências Humanas	Territórios, conflitos entre povos e culturas
	Cidadania, política e economia entre o Brasil e o mundo
Ciências da Natureza	Beleza, mas que beleza?
	Um planeta no limite
Linguagens	Identidades juvenis e o universo digital
	Luz, câmera, ação
Matemática	Algoritmos, para que te quero?
	#euvejomatemáticaemtudo

Fonte: Ensino Médio Gaúcho (SEDUC, 2023a)

Englobando a Formação Geral Básica e o Itinerário Formativo, a matriz curricular do Ensino Médio na rede estadual do RS passa a ter a organização exposta na Figura 3.

Figura 3 – Matriz Curricular do Ensino Médio na rede estadual do RS – 2023

Matriz Curricular					
Ensino Médio - Diurno e Noturno					
	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Períodos Semanais		
			1ª série	2ª série	3ª série
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Arte	-	1	-
		Educação Física	1	1	1
		Língua Estrangeira - Língua Espanhola*	-	1	-
		Língua Estrangeira - Língua Inglesa	2	1	1
		Língua Portuguesa	4	3	2
		Literatura	2	1	-
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	3	3
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ensino Religioso**	-	1	-
		Filosofia	1	-	-
		Geografia	2	1	1
		História	2	1	1
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Sociologia	-	1	-
		Biologia	2	1	1
		Física	2	1	1
Carga Horária da Formação Geral Básica	Química	2	1	1	
	Total de Períodos Semanais	24	18	12	
	Carga Horária (Anual)	800	600	400	
Itinerários Formativos	Componentes Obrigatórios	Projeto de Vida	2	2	2
		Mundo do Trabalho	2	-	-
		Cultura e Tecnologias Digitais	2	-	-
		Iniciação Científica	-	2	2
	Aprofundamento Curricular	Componentes Curriculares das Áreas de Aprofundamento	-	8	14
		Eletivas	***	***	***
Carga Horária dos Itinerários Formativos	Total de Períodos Semanais	6	12	18	
	Carga Horária (Anual)	200	400	600	
Total de Carga Horária	Total de Períodos Semanais	30	30	30	
	Carga Horária (Anual)	1000	1000	1000	

Fonte: Extraído de Seduc-RS (2022)

Como destacamos na Introdução e pode ser visualizado na nova Matriz, o Itinerário Formativo perfaz 40% do tempo na escola – com uma proporção maior conforme avança a escolaridade. O 1º ano tem apenas componentes curriculares comuns, mas a partir dali o aluno "escolhe" trilhas de acordo com as possibilidades da escola na qual está matriculado. A trilha torna-se uma parcela importante do tempo curricular.

Tomando como exemplo a Trilha de Aprofundamento denominada "Sustentabilidade e Qualidade de Vida" (Quadro 2), pode-se observar a ampliação do número de componentes curriculares, o que na prática se dá por meio da fragmentação curricular. Se antes da Lei nº 13.415/2017 eram 15 componentes curriculares⁸ em todo o Ensino Médio, estes passaram a **19 unidades curriculares no 2º ano e 17 no 3º**. Em cada um deles, a parte da Matriz Curricular denominada Trilha de Aprofundamento tem 8 períodos semanais no 2º ano, totalizando 320 horas-aula, e 14 períodos no 3º, com 560 horas-aula anuais. Como são 24 os Itinerários Formativos alinhados às quatro áreas do conhecimento, **há 201 novas unidades curriculares na rede estadual do Rio Grande do Sul**.

No 2º ano do Ensino Médio, os estudantes que cursam a trilha de "Sustentabilidade e Qualidade de Vida" têm 3 períodos semanais de "Noções de legislação ambiental", mesma carga horária de Língua Portuguesa e de Matemática e superior a todos os demais componentes da Formação Geral, que contam com apenas 1 período semanal. Para o 3º ano estão previstos 3 períodos para "O Direito Humano ao Desenvolvimento Global Sustentável", carga horária superior até à de Língua Portuguesa, com apenas 2 períodos.

⁸ Incluindo os componentes Ensino Religioso e Língua Espanhola.

Quadro 2 – Unidades Curriculares e períodos semanais da trilha Sustentabilidade e Qualidade de Vida na rede estadual do RS – 2023

	Unidades Curriculares - 2º Ano	Períodos	Unidades Curriculares - 3º Ano	Períodos
Formação Geral	Arte	1		
	Educação Física	1	Educação Física	1
	Língua Estrangeira - Língua Espanhola	1		
	Língua Estrangeira - Língua Inglesa	1	Língua Estrangeira - Língua Inglesa	1
	Língua Portuguesa	3	Língua Portuguesa	2
	Literatura	1		
	Matemática	3	Matemática	3
	Ensino Religioso	1		
	Filosofia			
	Geografia	1	Geografia	1
	História	1	História	1
	Sociologia	1		
	Biologia	1	Biologia	1
	Física	1	Física	1
	Química	1	Química	1
Itinerário	Projeto de Vida	2	Projeto de Vida	2
	Iniciação Científica	2	Iniciação Científica	2
	Biodiversidade e Interações Sustentáveis	3	Fontes de Energia Sustentáveis	2
	Noções de legislação ambiental	3	Ciclo de Vida dos Materiais	2
	Impactos sociais e socioambientais	2	Inovação Tecnológica para a Sustentabilidade	2
			Projeto Investigativo em Sustentabilidade	3
			Impactos Econômicos e Sociais do Consumo	2
		O Direito Humano ao Desenvolvimento Global Sustentável	3	

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Ensino Médio Gaúcho (SEDUC_RS, 2023a)

Na proposta anunciada, a escolha da parte diversificada caberia a cada comunidade escolar. Porém, como diferentes estudos têm apontado (SILVEIRA, SILVA, OLIVEIRA, [2023](#); REPU, [2022](#); CASSIO, GOULART, [2022](#); SARAIVA, CHAGAS, LUCE, [2022](#)), a limitação de recursos e de quadro de pessoal impossibilita que cada uma das escolas consiga oferecer todas as trilhas e eletivas, implicando na necessidade de escolha de acordo com as possibilidades locais, o que motiva a

pergunta que procuramos responder ao longo desse texto: **Afinal, em que escola está quem pode escolher e o que se pode escolher nessas escolas?**

3 ANÁLISE DA OFERTA DAS TRILHAS

Cada uma das 24 trilhas é associada a uma área principal, uma área secundária e uma área temática (Quadro 3). Desta maneira, o desenho de cada Trilha de Aprofundamento contempla sempre duas Áreas do Conhecimento⁹.

Quadro 3 – Área Principal, Área Secundária, Área Temática e Trilha no Ensino Médio da rede estadual – Rio Grande do Sul – 2023

Área Principal	Área Secundária	Área Temática	Trilha
CHS	CN	Empreendedorismo	Empreendedorismo e Ações Sustentáveis
CHS	MAT	Empreendedorismo	Empreendedorismo, Justiça Social e Inovação
CHS	LIN	Empreendedorismo	Empreender, Comunicar e Transformar
CHS	LIN	Cidadania e Relações Interpessoais	Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais
CHS	MAT	Cidadania e Relações Interpessoais	Sociedade, Cidadania e Pensamento Lógico-Matemático
CHS	CN	Cidadania e Relações Interpessoais	Vida, Cidadania e Relações Interpessoais
CN	MAT	Saúde	Saúde e Estudos Quantitativos Aplicados
CN	LIN	Saúde	Saúde, Corporeidade e Expressão Artística
CN	CHS	Saúde	Saúde, Cultura e Inclusão Social
CN	MAT	Sustentabilidade	Sustentabilidade e Aplicações Quantitativas
CN	LIN	Sustentabilidade	Sustentabilidade e Protagonismo Sociocultural
CN	CHS	Sustentabilidade	Sustentabilidade e Qualidade de Vida
LIN	CHS	Expressão Corporal	Expressão Corporal e Cidadania
LIN	CN	Expressão Corporal	Expressão Corporal Saúde e Bem-Estar
LIN	MAT	Expressão Corporal	Expressão Corporal: Medidas e Grandezas
LIN	CN	Expressões Culturais	Expressão Cultural e Protagonismo no Planeta
LIN	CHS	Expressões Culturais	Expressão Cultural, Protagonismo e Cidadania
LIN	MAT	Expressões Culturais	Expressão Cultural, Protagonismo e Simetria
MAT	CN	Educação Financeira	Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável
MAT	LIN	Educação Financeira	Educação Financeira e Linguagens Aplicadas
MAT	CHS	Educação Financeira	Educação Financeira e Relações Sociais
MAT	LIN	Tecnologia	Tecnologia, Pesquisa e Comunicação
MAT	CHS	Tecnologia	Tecnologia, Pesquisa e Relações Sociais
MAT	CN	Tecnologia	Tecnologia, Pesquisa e Sustentabilidade

Fonte: Ensino Médio Gaúcho (SEDUC-RS, 2023a)

⁹ Por terem nomes diferentes e, principalmente, por serem ocasionais, para a construção do banco de dados, desconsideramos os Itinerários Formativos das escolas vinculadas à Brigada Militar e as ligadas à Educação Profissional e Tecnológica. Isso representa 35 dos 2.200 registros das Trilhas.

Ao analisar os dados sobre a oferta das trilhas, obtidos junto à Seduc-RS via LAI, observamos que, apesar da indicação de 24 trilhas ligadas às quatro áreas do conhecimento, há uma desproporção na oferta delas. Enquanto algumas foram implementadas em mais de 15% das escolas, como "Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar", outras como "Expressão Corporal: Medidas e Grandezas", "Expressão Cultural e Protagonismo no Planeta" e "Expressão Cultural, Protagonismo e Simetria", constam em poucos registros, tornando-se uma alternativa praticamente inexistente para os alunos das escolas da rede estadual. **Destaca-se que 15 das 24 trilhas não são opções em mais de 90% das instituições.** Ou seja, mesmo os itinerários mais implementados não são passíveis de matrícula para ampla maioria dos alunos.

Quadro 4 – Percentual de ocorrência das trilhas por escola na rede estadual do Rio Grande do Sul –2023

Trilha	Percentual de escolas
Expressão Corporal Saúde e Bem-Estar	20,6%
Sustentabilidade e Qualidade de Vida	16,9%
Vida, Cidadania e Relações Interpessoais	16,7%
Educação Financeira e Linguagens Aplicadas	15,1%
Saúde, Cultura e Inclusão Social	14,4%
Empreendedorismo e Ações Sustentáveis	14,2%
Empreender, Comunicar e Transformar	13,9%
Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável	12,5%
Saúde, Corporeidade e Expressão Artística	11,3%
Tecnologia, Pesquisa e Comunicação	9,7%
Educação Financeira e Relações Sociais	8,9%
Empreendedorismo, Justiça Social e Inovação	7,1%
Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais	7,0%
Expressão Corporal e Cidadania	6,2%
Saúde e Estudos Quantitativos Aplicados	4,0%
Tecnologia, Pesquisa e Sustentabilidade	3,8%
Expressão Cultural, Protagonismo e Cidadania	2,9%
Sustentabilidade e Aplicações Quantitativas	2,6%
Sustentabilidade e Protagonismo Sociocultural	2,5%
Tecnologia, Pesquisa e Relações Sociais	2,5%
Sociedade, Cidadania e Pensamento Lógico-Matemático	1,5%
Expressão Cultural, Protagonismo e Simetria	1,1%
Expressão Cultural e Protagonismo no Planeta	0,8%
Expressão Corporal: Medidas e Grandezas	0,4%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Ao analisar a totalidade da rede estadual, nota-se que as escolhas dos Itinerários geraram um movimento paradoxal. Como já observado em relação à Formação Geral Básica (FGB), a "liberdade" a cada comunidade escolar de acordo com suas possibilidades, implicou numa diminuição na proporção de Linguagens e da Matemática – centrais à reforma – na Matriz Curricular da maioria das escolas. **Apenas 16,3% das trilhas ofertadas nas escolas estaduais de Ensino Médio têm Linguagens como área principal e 8,5% têm Matemática como secundária** (Tabela 5).

Tabela 5 – Percentual de trilhas escolhidas por Área de Conhecimento nas escolas estaduais de Ensino Médio – Rio Grande do Sul – 2023

Área	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Matemática	Linguagens	Total
Área Principal	30,7%	26,3%	26,7%	16,3%	100,00%
Área Secundária	26,50%	34,80%	8,50%	30,20%	100,00%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Ao considerarmos o que é oferecido nas escolas da rede estadual, observamos que **a maioria delas (69,3%) oferta apenas duas trilhas**. E que em **14,6% das instituições de ensino há apenas um caminho disponível aos estudantes**. Ou seja: **83,9% das escolas disponibilizam, no máximo, duas alternativas aos alunos no âmbito das 24 possibilidades previstas pela Seduc-RS**.

Tabela 6 – Número de trilhas por escola de Ensino Médio da rede estadual – Rio Grande do Sul – 2023

Número de trilhas	Número de Escolas	Percentual
Uma	156	14,6%
Duas	744	69,3%
Três	140	13,1%
Quatro	28	2,6%
Cinco	4	0,3%
Seis	1	0,1%
Total	1073	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Por meio da tabulação dos dados, é possível afirmar que há 156 escolas descumprindo a Resolução nº 365, de dezembro de 2021, do Conselho Estadual de Educação (CEED), responsável por instituir normas complementares para oferta do Ensino Médio e suas modalidades no Sistema Estadual de Ensino. No texto da norma, em seu Art. 15:

Fica determinada a oferta de, pelo menos, dois itinerários formativos por território municipal, de modo a garantir que o estudante possa exercer a escolha, dentre os diferentes arranjos curriculares, atendendo assim a heterogeneidade e pluralidade de condições, interesses e aspirações, podendo inclusive, se houver vaga, cursar mais de um deles.

§ 1º As mantenedoras públicas devem garantir a oferta de dois itinerários no território municipal, de forma articulada ou não.

§ 2º As instituições de ensino devem ofertar, ao menos, duas trilhas nos itinerários formativos, de modo a garantir que o estudante possa exercer a escolha da trilha que irá cursar.

§ 3º Caso a instituição de ensino ofereça apenas uma trilha, pode estabelecer parcerias com instituições para o estudante ter mais opções de escolha. (CEED, 2021, grifo nosso).

Outro ponto que chama atenção na análise dos dados é a desigualdade entre o diurno e os demais turnos. **Mais de 40% das escolas oferecem apenas uma trilha no período da noite**, justamente o turno no qual se concentra a maioria das matrículas dos alunos trabalhadores (Tabela 7).

Tabela 7 – Número de trilhas por turno nas escolas estaduais de Ensino Médio – Rio Grande do Sul – 2023

Número de Trilhas	Turnos					
	Manhã		Tarde		Noite	
	Escolas	%	Escolas	%	Escolas	%
Uma	168	18,6%	75	26,9%	299	41,8%
Duas	584	64,8%	164	58,8%	358	50,1%
Três	124	13,8%	33	11,8%	45	6,3%
Quatro	21	2,3%	5	1,8%	9	1,3%
Cinco	3	0,3%	1	0,4%	3	0,4%
Seis	1	0,1%	1	0,4%	1	0,1%
TOTAL	901	100,0%	279	100,0%	715	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Ao focarmos a análise nas **escolas estaduais únicas em seus municípios**, também há limitação na possibilidade de escolha¹⁰ (Tabela 8), já que **83 instituições ofertam apenas uma trilha**. Neste caso a situação é ainda mais grave porque não existe no município outra escola da rede estadual que o estudante possa procurar para cursar uma trilha diferente.

Tabela 8 – Número de trilhas em escolas estaduais de Ensino Médio que são únicas em seu município – Rio Grande do Sul – 2022

Número de trilhas	Número de Escolas	% escolas únicas	% da totalidade
Uma	83	23,1	14,6
Duas	265	73,8	69,3
Três	10	2,8	13,1
Quatro	1	0,3	2,6
Cinco	0	0	0,3
Seis	0	0	0,1
Total	359	100	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Censo Escolar (2022) e Seduc-RS (2023)

Há um paralelo entre a universalização de opções e o reforço da desigualdade. Ao cruzarmos o número de trilhas com o Indicador de Nível Socioeconômico¹¹ verificamos que a maioria das instituições conta com no máximo duas trilhas, porém, quanto maior o Inse, mais diversidade de opções (Tabela 9). Ou seja, **escolas com mais trilhas são aquelas em que os estudantes têm nível socioeconômico mais alto**.

¹⁰ Foram considerados os municípios que têm apenas uma escola estadual, independentemente de existirem escolas de outras redes. Afinal, as escolas selecionadas da rede estadual garantem matrícula a todos os interessados. Se o recorte ficasse restrito a municípios em que a escola estadual é única, os percentuais seriam inferiores aos expostos na Tabela 8, pois das 29 restantes, quatro têm uma trilha (13,8%), 21 têm duas trilhas (72,4%) e outras quatro têm 3 trilhas (13,8%).

¹¹ O Inse tem como objetivo contextualizar resultados obtidos em avaliações e exames aplicados pelo Inep no âmbito da educação básica. Dessa forma, agrega elementos para conhecer a realidade social de escolas e redes de ensino, podendo auxiliar na implementação, no monitoramento e na avaliação de políticas públicas. Utiliza como subsídio para sua construção as respostas ao instrumento do Saeb pertinentes a escolaridade dos pais e a posse de bens e serviços.

Tabela 9 – Percentual de escolas por Indicador Socioeconômico (Inse) e número de trilhas – Rio Grande do Sul – 2023

Inse	Número de Trilhas						Total
	Uma	Duas	Três	Quatro	Cinco	Seis	
2	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
3	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
4	17,4%	75,0%	2,2%	5,4%	0,0%	0,0%	100,0%
5	14,4%	68,6%	15,1%	1,2%	0,7%	0,0%	100,0%
6	13,3%	66,2%	15,0%	4,9%	0,3%	0,3%	100,0%
7	10,0%	50,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Inse (2021) e Seduc-RS (2023)

O número de alunos no Ensino Médio também é importante no oferecimento de diferentes trilhas. Ao considerarmos as matrículas na etapa em escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul, temos, em média, 268 alunos. Apesar de existirem escolas com mais de 1.000 matrículas, metade não chega a 190 e um quarto delas tem menos de 104 alunos.

Considerando essa caracterização, é importante analisar como o Novo Ensino Médio é implementado em escolas com um menor número de matrículas. Na Tabela 10, podemos observar que **há concentração de escolas com apenas uma trilha justamente onde há menos de 100 alunos**. A maior diversidade de caminhos, com quatro trilhas ou mais, é garantida principalmente em instituições com mais de 300 matrículas.

Tabela 10 – Percentual de trilhas por escolas segundo o número de matrículas – Rio Grande do Sul – 2023

Número de trilhas	Número de matrículas por escola				Total
	0-100	101-200	201-300	301 ou mais	
Uma	49,0%	40,8%	7,5%	2,7%	100,0%
Duas	22,4%	31,7%	16,1%	29,7%	100,0%
Três	1,4%	10,4%	16,7%	71,5%	100,0%
Quatro	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Cinco	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Seis	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Seduc-RS (2023) e Censo Escolar (2022)

O quadro de pessoal é outra variável que se apresentou significativa para a oferta variada de trilhas. Ao tabular o Grupo 1 do indicador de Adequação da Formação Docente (AFD), que compreende a disponibilidade de docentes com formação condizente à unidade curricular que lecionam, temos, na rede estadual, a distribuição por quartis presente na Tabela 11.

Tabela 11 – Disponibilidade de docentes com formação condizente à unidade curricular que lecionam segundo o percentual médio e a distribuição por quartis nas escolas estaduais de Ensino Médio – Rio Grande do Sul - 2022

Percentual médio	66,50%
25	58,10%
50	67,30%
75	75,80%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em dados do Grupo 1 - AFD (INEP, 2022)

Um alto percentual de AFD no Grupo 1 garante diversidade de quadro docente suficiente para dar conta da Formação Geral e, possivelmente, maior possibilidade de escolha de Trilhas de Aprofundamento por parte das instituições. Como esperado e ilustrado na Tabela 12, em escolas com menor número de opções, conforme aumenta o percentual, maior é o número de trilhas.

Tabela 12 – Número de trilhas por quartil de AFD nas escolas estaduais de Ensino Médio – Rio Grande do Sul – 2023

Número de trilhas	Percentual de AFD nas Escolas				
	1° Quartil	2° Quartil	3° Quartil	4° Quartil	Total
Uma	34,7%	29,3%	21,1%	15,0%	100,0%
Duas	25,5%	26,4%	25,1%	23,0%	100,0%
Três	6,9%	19,4%	32,6%	41,0%	100,0%
Quatro	12,9%	16,1%	25,8%	45,2%	100,0%
Cinco	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	100,0%
Seis	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em AFD (2022) e Seduc-RS (2023)

Quanto às escolas de Ensino Médio classificadas como rurais no Censo Escolar, a maioria apresenta duas trilhas nas instituições. No entanto, quase metade

delas não consta na listagem enviada pela Seduc-RS via LAI ou tem apenas uma trilha (Tabela 13).

Tabela 13 – Número de trilhas em escolas estaduais de Ensino Médio na zona rural – Rio Grande do Sul – 2023

Número de trilhas	Percentual
Uma	22,4
Duas	54,2
Três	1,0
Não constava	22,4

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Seduc-RS (2023) e Censo Escolar (2022)

Para finalizar este tópico, cabe destacar as ausências no banco de dados sobre a oferta das trilhas:

1) Há 40 escolas presentes no Censo Escolar que não constam no material repassado pela Seduc-RS via LAI. Nesse caso, observa-se escolas semelhantes às que têm menos Trilhas de Aprofundamento: quase todas sem Inse publicado, 40% com menos de 100 matrículas, 55% rurais e 25% indígenas;

2) Outras faltas foram verificadas ao compararmos a planilha enviada pela Seduc-RS com o banco de dados intitulado “[Mapa das Trilhas de Aprofundamento Curricular](#)”, disponível no site do Ensino Médio Gaúcho com data de atualização de janeiro de 2023. Ao realizarmos o contraste entre as informações recebidas por este grupo de pesquisadores e o que é de acesso público¹² no site, 191 escolas perderam itinerários e apenas 12 tiveram acréscimo. Considerando ambas as informações como verdadeiras e, conseqüentemente, atribuindo à temporalidade – janeiro a maio de 2023 – a diferença da informação, isso pode representar a inviabilidade de quase duas centenas de instituições oferecerem as trilhas planejadas.

¹² Comparação realizada no dia 29 de maio de 2023, com colaboração do Professor Fernando Cássio, da Universidade Federal do ABC.

4 OFERTA DAS ELETIVAS

A Seduc-RS disponibilizou para 2023 um catálogo com oito unidades curriculares eletivas para oferta aos estudantes matriculados no 2º ano do Ensino Médio nas escolas da rede estadual. A matrícula nessas eletivas é facultativa ao estudante e sua oferta depende das condições de cada escola. Em resposta a pedido feito via LAI à Secretaria, em junho de 2023 obtivemos a lista com as unidades eletivas ofertadas por escola e turno no primeiro trimestre letivo.

A tabulação destes dados aponta que **apenas 161 escolas da rede, que correspondem a 14,3% do total, oferecem unidades curriculares eletivas**. E, mesmo nessas instituições de ensino, não há uma diversidade de opções. Em 85,1% desse recorte, há oferta de apenas uma dentre as oito disponíveis no catálogo da Seduc (Tabela 14). Ou seja, **em apenas 2,3% das escolas da rede existe a opção de escolha dentre diferentes eletivas**.

Tabela 14 – Número de eletivas por escola – Rio Grande do Sul – 2023

Número de eletivas	Número de escolas	Percentual
Uma	137	85,1%
Duas	21	13,0%
Três	2	1,2%
Quatro	1	0,6%
Total	161	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Em relação às 8 possibilidades previstas no catálogo da Seduc-RS, a de maior incidência, independentemente do turno de oferta, é "Luz, Câmera, Ação". Ainda assim, ela não está presente como opção na matriz curricular de 95,8% das escolas.

Quadro 5 – Percentual de oferta das eletivas nas escolas de Ensino Médio da rede estadual do Rio Grande do Sul – 2023

Eletiva	Percentual
Luz, Câmera, Ação	4,92%
Beleza, mas que beleza?	2,23%
Um Planeta no Limite	1,97%
Identities Juvenis e o Universo Digital	1,88%
#Euvejomatemáticaemtudo	1,79%
Cidadania, Política e Economia: Entre o Brasil e o Mundo	1,61%
Algoritmos, para que te quero?	1,52%
Territórios: Conflitos entre Povos e Culturas	0,98%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Seduc-RS (2023)

Outro ponto que chama a atenção é em relação ao pequeno número de matrículas em parte significativa das eletivas. A média é de 21,68 estudantes matriculados, no entanto, 50% das turmas de unidades eletivas contam com no máximo oito alunos e em 25% delas são no máximo dois. A maioria das turmas de eletivas registra apenas uma matrícula.

Tendo em vista os dados disponibilizados pela Seduc-RS, observa-se uma limitadíssima oferta de unidades curriculares eletivas aos estudantes da rede estadual, contrariando, inclusive, orientação da própria Secretaria, segundo documento que tivemos acesso para a pesquisa, que prevê pelo menos duas eletivas por escola da rede estadual (SEDUC, 2023b).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde 2016, quando a reforma do Ensino Médio brasileira foi apresentada via Medida Provisória, uma série de discursos passaram a ser mobilizados para justificar as mudanças. Um deles, central nas propagandas massivas do Governo Federal, foi o da liberdade aos estudantes para escolher seus percursos formativos. De um Ensino Médio rígido, baseado em 13 disciplinas, passaríamos para um currículo flexível.

Contudo, mesmo antes da MP nº 746/2016 ser convertida na Lei nº 13.415/2017, a ampla maioria das pesquisadoras e dos pesquisadores que se dedicam à temática já apontavam para a falácia da liberdade de escolha. Em contraponto aos discursos dos reformadores, alertavam para o reforço do dualismo que marca a história da educação brasileira – uma escola precária aos mais pobres e uma formação ampla aos mais abastados.

A análise prospectiva de 2016 é materializada sete anos depois. Ao fragmentar os Itinerários Formativos em 201 unidades curriculares, divididas em 24 trilhas de aprofundamento, a Seduc-RS desenhou um limite às escolas que ficam impossibilitadas de oferecer unidades curriculares e períodos de aulas das diferentes áreas do conhecimento. Uma Matriz Curricular que tem 19 unidades curriculares no 2º ano, mas que diminui a Matemática e Linguagens na maioria das escolas é simbólica desse processo.

Temos evidenciada a execução de um projeto que limita ao invés de flexibilizar, que fragmenta ao invés de diversificar, que nega o direito ao invés de garantir um Ensino Médio como etapa final da Educação Básica. A análise de documentos orientadores da implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual do Rio Grande do Sul e de dados sobre a oferta dos Itinerários Formativos apontam para: 1) esvaziamento da formação geral básica e fragmentação curricular por meio da oferta de mais unidades curriculares nos itinerários formativos; 2) limitada liberdade de escolha aos estudantes; 3) aprofundamento e legitimação das desigualdades educacionais.

A reforma nega o direito à educação, especialmente aos historicamente excluídos. Ao oferecer menos justamente às escolas com poucas matrículas, do campo, com professores sem a formação adequada, noturnas e únicas em seus

municípios, reforça desigualdades. Assim está o Ensino Médio que, ao se tornar política pública no Rio Grande do Sul, acumulou perdas em diferentes dimensões levando danos, principalmente, aos grupos sociais que no processo de democratização adentraram e estão conseguindo progredir nas escolas públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>. Acesso em: 14 de jun/2023.

BRASIL; MEC; CNE. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 15 de jun/2023.

BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e nº 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 15 de jun/2023.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em: 15 de jun/2023.

CÁSSIO, Fernando, GOULAR, Débora Cristina. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. **Retratos da Escola**, v. 16, n. 35, p. 285–293. Disponível em:

<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1620>. Acesso em: 16 de jun/2023.

CEED. Conselho Estadual de Educação (Rio Grande do Sul). **Resolução nº 365, de dezembro de 2021**. Institui normas complementares para oferta do Ensino Médio e suas modalidades no Sistema Estadual de Ensino. Disponível em:

<https://www.ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202112/20125528-resolucao-0365-2021.pdf>. Acesso em: 16 de jun/2023.

REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE. **Novo Ensino Médio e indução de desigualdades escolares na rede estadual de São Paulo** [Nota Técnica]. São Paulo: REPU, 02 jun. 2022. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas. Acesso em: 16 de jun/2023.

SARAIVA, Mateus; CHAGAS, Ângela; LUCE, Maria Beatriz. Não está calado quem peleia: debate sobre o ensino médio no Rio Grande do Sul. **Retratos da Escola**, [S.L.], v. 16, n. 35, p. 419-442, 15 set. 2022.

<http://dx.doi.org/10.22420/rde.v16i35.1544>.

SEDUC. Secretaria da Educação (Rio Grande do Sul). **Portaria Seduc-RS nº 282/2022**. Dispõe sobre a organização curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no âmbito das escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=805849>. Acesso em: 16 de jun/2023.

SEDUC. Secretaria da Educação (Rio Grande do Sul). **Portaria Seduc-RS nº 163/2021**. Dispõe sobre a organização curricular do ensino fundamental e do ensino

médio no âmbito das escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=577902>. Acesso em: 16 de jun/2023.

SEDUC. Secretaria da Educação (Rio Grande do Sul). **Ensino Médio Gaúcho**, 2023a. Disponível em: <https://ensinomediogaucho.educacao.rs.gov.br/>. Acesso em: 16 de jun/2023.

SEDUC. Secretaria da Educação (Rio Grande do Sul). **Orientações para a Implementação das Unidades Curriculares Eletivas no Ensino Médio Gaúcho 1º Trimestre 2023** – Divisão de Ensino Médio, 2023b.

SILVEIRA, Éder da Silva; SILVA, Monica Ribeiro da; OLIVEIRA, Falconiere Leone Bezerra de. Reformas, docência e violência curricular: uma análise a partir do "Novo Ensino Médio". **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [S.L.], p. 1562-1585, 1 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v16iesp.3.15298>